

## **GESTÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA INTEGRAÇÃO Á FAVOR DE UMA ESCOLA PARA TODOS**

Laura Rodrigues Contador, Wanderlei Sebastião Gabini, e-mail:  
lauracontador@outlook.com

### **1 INTRODUÇÃO**

A educação inclusiva é um modelo educacional que busca garantir que todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou características pessoais, possam ter acesso a uma educação de qualidade. Promove a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade, valorizando a individualidade de cada criança e reconhecendo que cada uma tem suas próprias necessidades e potencialidades.

O objetivo da presente pesquisa é analisar o papel da gestão na preparação eficaz da equipe escolar perante a educação inclusiva no Brasil. Além desse, buscar discutir os documentos e leis oficiais sobre a educação inclusiva no Brasil, identificar possíveis dificuldades encontradas na equipe escolar para proporcionar uma educação eficaz para todos e discutir como os diretores e coordenadores devem contribuir com os professores e os demais integrantes da equipe escolar na construção de uma escola que atenda às necessidades dos alunos.

Esse estudo é essencial pois, apesar de existirem leis que asseguram o direito de educação a todos, isso não garante o acesso à aprendizagem plena, devido à pouca preparação da equipe escolar para atender as necessidades dos alunos, desde a preparação do projeto político pedagógico até as adaptações necessárias do material pedagógico para que o mesmo garanta a aprendizagem do aluno.

### **2 MÉTODO**

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa bibliográfica, considerando materiais já publicados, como artigos científicos e livros. A partir disso foram realizados estudos descritivos sobre o que foi encontrado nas pesquisas, além de realizar a pesquisa

documental de leis e documentos para descrever e comparar diferenças e características, em categorias.

O estudo se organiza por base de materiais já existentes que possibilitam a reflexão de diferentes caminhos para o objetivo do trabalho.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão escolar compreende uma série de ações e estratégias que visam garantir o funcionamento eficiente da escola, abrangendo diversos aspectos; é crucial o papel da direção e coordenação na promoção da educação inclusiva. A escola deve criar um ambiente acolhedor e respeitoso, adaptando-se às necessidades dos alunos com deficiência. Isso implica na garantia de recursos pedagógicos apropriados, formação de professores capacitados para lidar com diversidade e inclusão, bem como uma abordagem educacional que respeite a singularidade de cada aluno para assim garantir a aprendizagem plena dos estudantes.

O papel social da escola como um ambiente de formação integral dos alunos é também fundamental. A escola não apenas transmite conhecimentos acadêmicos, mas também estimula a construção do pensamento crítico, promove a autonomia e desenvolve uma consciência cidadã, o gestor tem um papel central na relação social da escola.

[...] diretores (as) enfrentem os desafios de mediar conflitos, improvisar situações propícias aos ambientes de aprendizagem e realizar justiça social, ao mesmo tempo em que devem cumprir as metas de eficiência de seus sistemas escolares definidas pelos governos (Oliveira; Duarte; Clementino, 2017, p. 717 *apud* Nascente; Breda, 2022, p. 7).

A gestão democrática e participativa, segundo Seneda e Heredero (2019), é apontada como um dos princípios fundamentais para o funcionamento adequado da escola. Isso envolve a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, incluindo direção, professores, coordenadores, alunos e pais, na tomada de decisões e na construção de um ambiente de aprendizado transparente e igualitário.

Um componente central para a promoção da educação inclusiva é o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Esse documento reflete a visão educacional da instituição, delineando diretrizes e metas para alcançar uma educação de qualidade para todos. O PPP deve ser desenvolvido de maneira colaborativa, considerando a diversidade dos alunos e suas necessidades individuais. O diálogo entre os profissionais é fundamental para adaptar o currículo, utilizando abordagens flexíveis e tecnologias assistidas que apoiem a inclusão, a gestão democrática também é vital para a elaboração e implementação do PPP.

A educação inclusiva teve um avanço significativo, especialmente a partir do século XX, com o surgimento de leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em 1961. Essas mudanças culminaram em declarações globais, como a Declaração de Salamanca (1994), que enfatizou a inclusão escolar e social das pessoas com deficiência.

No Brasil, além das leis específicas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desempenha um papel vital na promoção da educação inclusiva. A BNCC estabelece direitos de aprendizagem para todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, garantindo uma educação de qualidade que valoriza a diversidade e promove igualdade de oportunidades.

A gestão inclusiva envolve a colaboração de toda a comunidade escolar para criar um ambiente onde a diversidade seja valorizada. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma modalidade complementar à educação regular, destinada a alunos com necessidades educacionais especiais; é planejado e executado por profissionais especializados em educação especial, visando atender às necessidades individuais de cada aluno e promover a inclusão na escola regular.

Segundo autores como Braun e Marin (2017), o ensino colaborativo é destacado como uma estratégia essencial para proporcionar inclusão eficaz. Envolve a colaboração entre professores especializados e regulares, adaptando o ensino às necessidades dos alunos com necessidades especiais. Essa abordagem promove a participação ativa de todos os alunos na sala de aula regular.

Os professores têm o compromisso de oferecer educação de qualidade a todos os alunos, independentemente de suas características individuais. Isso envolve uma mudança de paradigma, passando de uma visão incapacitante para uma visão baseada nas possibilidades.

A colaboração entre educadores, a participação da família e a compreensão empática são fundamentais para criar um ambiente de aprendizado inclusivo e respeitoso das diferenças.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que a educação inclusiva aconteça de forma integral dentro de uma escola é necessário a junção de fatores essenciais que garantem a aprendizagem plena dos alunos independente de suas particularidades.

Fatores como, o papel social da escola na formação integral do aluno como cidadão, a construção de um projeto político pedagógico inclusivo e participativo, o atendimento especializado e o ensino colaborativo, além da capacitação e preparação da equipe escolar para lidar com a heterogenia presente na sala de aula.

Tudo isso depende, portanto, de uma gestão escolar democrática e participativa, envolvendo todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção de um ambiente de aprendizado transparente e igualitário.

A gestão escolar desempenha um papel central na promoção da educação inclusiva, assegurando que a escola seja um ambiente acolhedor, adaptado e sensível às necessidades de todos os alunos. A busca pela educação inclusiva reflete um compromisso com a equidade, diversidade e qualidade educacional, preparando os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a participação plena na sociedade como cidadãos conscientes e autônomos.

#### REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Maria Antonia R. de; CUNHA, Gracilliani R. da. Gestão Escolar e Educação Inclusiva: uma parceria necessária e emergente na escola. **Educação: Teoria e Prática** - v. 18, n.31, p. 53-72, jul./dez. 2008. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/277739850\\_Gestao\\_Escolar\\_e\\_Educacao\\_Inclusiva\\_uma\\_parceria\\_necessaria\\_e\\_emergente\\_na\\_escola](https://www.researchgate.net/publication/277739850_Gestao_Escolar_e_Educacao_Inclusiva_uma_parceria_necessaria_e_emergente_na_escola). Acesso em: 10 abr 2023.

BRAUN, Patricia; MARIN, Márcia. Ensino colaborativo: uma possibilidade do Atendimento Educacional Especializado. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 23, n. 3, p. 301-314, jul./set. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/USER/Downloads/7854-Texto%20do%20artigo-27381-2-10-20161013.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2023.

NASCENTE, Renata Maria Moschen; BREDÁ, Alice Cristina. O papel social da escola na educação: do controle ao respeito integral do saber. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 62, p. 163-182, jan./mar. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782015000100163&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782015000100163&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 01 abr 2023.

SENEDA, Elizete Varussa; HEREDERO, Eladio Sebastian. A construção do discurso teórico sobre escola inclusiva: gestão democrática e trabalho colaborativo na educação básica. **InterMeio**, Campo Grande, MS, v. 25, n. 50.1, p. 27-53, Dossiê Especial 2 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/9440/6962>. Acesso em: 07 jul. 2023.